

SITUAÇÃO DA LAVOURA

Tempo

Nos primeiros dias do mês registrou-se violenta queda de temperatura, tendo geado em grande parte do Estado. Essas geadas ocasionaram prejuízos variáveis às lavouras de café, cana, mandioca, mamona, melancia, pomares, hortaliças, bananeiras e pastagens.

A maior parte do mês decorreu sem chuvas, o que tornou grande o perigo do fogo nas pastagens ressequidas.

A precipitação pluviométrica do mês atingiu a média de

Médias das precipitações pluviométricas nos
setores agrícolas (mm)

SETORES	1 9 5 5 (2)			Médias de anos anteriores(1)		
	Junho	Julho	Agosto	Junho	Julho	Agosto
Araçatuba	38,1	5,3	25,8	40,0	27,0	29,0
Araraquara	28,8	0,8	-	33,0	15,4	17,6
Avaré e Ourinhos	48,0	43,8	92,1	53,5	30,6	30,6
Bauru	70,2	26,6	49,4	52,0	20,3	31,6
Bebedouro	13,4	0,0	7,9	28,6	14,0	14,6
Bragança	-	7,6	85,7	49,6	32,0	45,3
Campinas	23,4	12,3	81,2	40,3	17,0	33,0
Capital	16,2	-	97,5	68,9	56,2	68,4
Catanduva	17,6	0,0	22,4	33,6	12,0	17,0
Franca	26,1	0,0	-	25,5	14,0	17,2
Itapetininga e Itapeva	57,7	74,3	105,7	51,2	31,0	37,0
Jadé	47,2	6,2	68,5	48,2	19,1	24,7
Jundiaí	21,0	20,9	112,6	42,3	31,6	36,6
Lins	31,8	2,2	44,1	39,0	17,7	7,0
Marília e Lucélia	57,1	27,5	47,2	63,0	30,6	10,6
Orlândia	32,0	0,0	0,0	11,0	9,0	6,0
Paraguacu	48,2	26,6	60,0	61,0	35,0	42,5
Piracicaba	26,1	5,6	97,7	42,1	19,3	19,3
Piraquununga	25,1	1,3	-	27,1	15,5	19,5
Presidente Prudente	45,4	27,9	49,8	52,0	34,5	42,5
Ribeirão Preto	19,2	0,0	20,6	29,6	17,3	22,0
Santos	106,8	73,0	77,1	121,7	95,5	22,1
S.J.da Boa Vista	39,6	0,0	33,6	29,4	14,7	105,5
S.J.do Rio Preto	20,3	0,0	-	18,0	7,0	22,0
Taubaté e Lorena	42,8	27,0	48,5	47,2	39,5	41,4
Média do Estado	37,6	18,2	61,4	44,3	26,2	30,7

(1) Média em número variável de Municípios de cada setor. O período de observação nos seus Municípios variou de 4 a 57 anos.

(2) Dados fornecidos mensalmente pelos agrônomos regionais.

61,4 mm, bem mais elevada que a do mês anterior (18,2 mm. em julho) e que a média do mês de agosto em anos anteriores (30,7 mm.). Quanto à distribuição, foi má, pois, concentrou-se nos últimos dias do mês. As chuvas, porém, beneficiaram as culturas.

No setor agrícola de Orlândia o tempo decorreu completamente seco durante todo o mês, com prejuízos para as lavouras.

Café

As geadas ocorridas nos quatro primeiros dias de outubro causaram prejuízos aos cafezais em diversos setores. As lavouras novas foram as mais afetadas. O efeito da geada sobre os cafezais nas diferentes regiões do Estado acha-se focalizado em outro artigo deste Boletim.

No fim do mês a colheita aproximava-se do seu término na maioria das regiões agrícolas, estando encerrada em outras. A seca reinante na maior parte do mês facilitou essa operação. Por outro lado, as chuvas caídas no fim do mês facilitaram a esparramação do cisco. O aspecto vegetativo das plantas, que não era bom, em virtude da colheita e da seca, também melhorou.

Além da esparramação, outros tratos culturais realizados foram desbrotas, aberturas de covas para replantas e início de adubações químicas e orgânicas.

O rendimento de benefício do café tem variado de 17 a 20 kg por saca de 40 kg em cêco.

Algodão

Foram realizadas em agosto as últimas catações nas lavouras cujas colheitas estavam mais atrasadas.

Prosseguiu o arrancamento e queima das soqueiras; essas operações já estão terminadas em muitas regiões.

Com a ocorrência de chuvas nos últimos dias do mês, intensificou-se o preparo do solo para o próximo plantio; prevêem os agrônomos regionais grande aumento de área, que deverá superar em mais de 20% a da safra de 1954/55.

Arroz

Prosseguiu o preparo do solo para o próximo plantio.

Esse trabalho foi facilitado pelas chuvas caídas no fim do mês.

Quanto à área de plantio, deverá aumentar em algumas regiões e diminuir em outras, sendo ainda cedo para tirar-se uma conclusão do resultado final.

Milho

Concluída a colheita, estão os lavradores preparando a terra para o plantio do novo ano agrícola. As chuvas dos últimos dias do mês serviram para impulsionar esse trabalho.

Em virtude dos altos preços alcançados e da escassez do produto em muitas regiões, espera-se grande aumento na área a ser cultivada com esse cereal.

A procura de sementes selecionadas tem sido grande e alguns lavradores já realizaram o plantio, para aproveitar as últimas chuvas.

Amendoim

Segundo se depreende dos relatórios dos agrônomos regionais, deverá haver decréscimo na área da safra das ag^{ua}s de^ssa oleaginosa, em relação à do ano anterior. O atual nível de preços do produto não tem estimulado os lavradores, fazendo-os optar por outras culturas, tais como milho e algodão.

Em algumas regiões já foi iniciado o plantio.

Cana de açúcar

A cultura canavieira, em fase de corte, foi muito atingida pelas geadas de agosto.

No setor agrícola de Piracicaba, a maior parte das lavouras sofreu seus efeitos. Na região-sede, 80% das culturas ainda por cortar foram atingidas; em Limeira, esse índice subiu a 70%, em Santa Barbara a quase 100% e em Rio Claro a 60%. Espera-se, em consequência, quebra no rendimento agrícola. Esse, porém, não deverá ser muito elevado, pois, o efeito da geada fez-se sentir mais na parte superior da folhagem. Assim, por exemplo, esperava-se que a quebra na região de Piracicaba seja de 10 a 15% em

relação à estimativa anterior.

Nos setores agrícolas de Campinas e Paraguaçu, os estragos foram, também, elevados. Nos demais setores os prejuízos totais foram menores, ou por não constituírem zonas canavieiras ou porque as geadas foram mais fracas.

Nas lavouras atingidas pela geada o corte foi acelerado, até nas incompletamente maduras, a fim de evitar a inversão da sacarose e consequente redução de rendimento na fabricação do açúcar.

Devido às últimas chuvas o prejuízo poderá aumentar, pois, a brotação das plantas dar-se-á a expensas de suas reservas, ou seja, com a inversão da sacarose. As lavouras novas, que serão cortadas no próximo ano, poderão recuperar-se totalmente se o tempo correr favorável.

Batatinha

Está praticamente terminada a colheita no setor agrícola de Presidente Prudente. O rendimento e a qualidade do produto têm sido muito bons. A cultura não foi atingida pelas geadas, pois, estava no fim do ciclo vegetativo quando essas ocorreram.

As geadas causaram prejuízos em lavouras dos setores agrícolas de São João da Boa Vista, Piracicaba, Itapeva e Itapetininga.

Banana

No litoral, onde se localiza a maioria dos nossos bananais, as culturas foram parcialmente prejudicadas pelas geadas nos dias 1 e 3 de agosto.

No setor agrícola de Santos, foram atingidas 3 428 500 touceiras, o que representa 11,4% do total ali existente. Dessas, 300 000 touceiras são consideradas perdidas, devendo ser replantadas. Nas restantes deverá ocorrer uma quebra de produção por alguns meses.

Na região agrícola de São Sebastião (Setor de Taubaté) foram seriamente atingidas 290 000 touceiras; com menor intensidade foi atingido um número bem maior.

Nas zonas do Interior em que houve formação de geada, essa cultura foi, também, alcançada.

Laranja

As geadas prejudicaram muitos pomares, especialmente aqueles em formação.

Em Limeira, certas culturas plantadas em 1954, chegaram a sofrer 60% de perdas. Nos viveiros os prejuízos foram maiores, registrando-se a morte de milhares de mudas.

A colheita prosseguiu no mês de agosto, sobretudo da variedade Pêra.

Melância

Nas regiões agrícolas de Piracicaba, São Pedro, Capivari e Americana, onde havia área mais ou menos ponderável ocupada por essa cultura, foram grandes os prejuízos ocasionados pelas geadas, que destruíram a quase totalidade dela.

Muitos lavradres semearam novamente no mesmo local, a fim de recuperarem os danos sofridos.

Em São Pedro, 80% das culturas atingidas brotaram de novo, apresentando no momento ótimo aspecto.

Uva

Durante o mês procedeu-se à poda nos vinhedos.

O abaixamento de temperatura ocorrido no início do mês beneficiou as culturas, pois, paralizou a brotação extemporânea que se verificava.

No dia 27 houve queda de granizo em Jundiá, ocasionando estragos nas plantas enxertadas (vinhedos novos), que estavam com a brotação adiantada.

* * *